

SALÃO UFRGS 2015:  
"DUAS TRANSFORMADAS  
DISCRETAS DE HILBERT"

PIBIC-CNPq 2014-2015

ARMAND AZONNAHIN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

16 de Outubro de 2015

# Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 Objetivo
- 3 Metodologia
- 4 Nomenclatura
- 5 Resultados Conhecidos
- 6 Resultados Novos
- 7 Conclusão

- Vinculado ao projeto de pesquisa “Estimativas de dois pesos para paraprodutos diádicos”, onde procuramos desenvolver novas estimativas e representações para importantes operadores em análise harmônica diádica e discreta, o nosso estudo tem como objetivo principal “Desenvolver uma teoria de representação para as Transformadas Discretas de Hilbert (TDH) análoga à famosa representação de Stefanie Petermichl para a Transformada Contínua de Hilbert (TCH)”.

# Introdução

- Vinculado ao projeto de pesquisa “Estimativas de dois pesos para paraprodutos diádicos”, onde procuramos desenvolver novas estimativas e representações para importantes operadores em análise harmônica diádica e discreta, o nosso estudo tem como objetivo principal “Desenvolver uma teoria de representação para as Transformadas Discretas de Hilbert (TDH) análoga à famosa representação de Stefanie Petermichl para a Transformada Contínua de Hilbert (TCH)”.
- Petermichl provou que a TCH pode ser escrita como a média de uma família de operadores diádicos (operadores Sha).

# Objetivo

- Desenvolver uma teoria de representação para as Transformadas Discretas de Hilbert (TDH) análoga à famosa representação de Stefanie Petermichl para a Transformada Contínua de Hilbert (TCH).

- Existem distintas maneiras de se definir a TDH, por isso o primeiro passo do nosso projeto foi descobrir qual das diferentes definições da TDH pode ser representada por uma representação análoga à representação de Petermichl para a TCH.

- Existem distintas maneiras de se definir a TDH, por isso o primeiro passo do nosso projeto foi descobrir qual das diferentes definições da TDH pode ser representada por uma representação análoga à representação de Petermichl para a TCH.
- Para tanto, adotamos uma metodologia baseada em experimentos numéricos e simulações no MATLAB onde comparamos o crescimento da norma das diferentes representações da TDH truncada com a média de operadores truncados de Sha.

# Nomenclatura

Pelo "Valor Principal de Cauchy", escrevemos a Transformada Contínua de Hilbert do sinal  $s(t)$  na seguinte forma :

$$H\{s(t)\} = \frac{1}{\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{s(y)}{t-y} dy \quad (1)$$

enquanto que definimos a Transformada Discreta Sequencial de Hilbert por :

$$(H^d x)(i) := \sum_{j \in \mathbb{Z}, j \neq i} \frac{x_j}{i-j} \quad (2)$$

para  $i \in \mathbb{Z}$ , onde  $x = \{x_n\}_{n \in \mathbb{Z}}$ ,  
e a Transformada Discreta Finita de Hilbert por :

$$(H_N x)(i) := \sum_{|j| \leq N, j \neq i} \frac{x_j}{i-j} \quad (3)$$

para  $|i| \leq N$ , onde  $x \in \mathbb{R}^{2N+1}$ .



## RESULTADO 1 (Provado por Loukas Grafakos)

A Transformada Discreta Finita de Hilbert  $H_N$  é limitada em  $l^2(\mathbb{Z}_{2N+1})$ , com cotas superiores independentes da dimensão  $N$ , isto é, existe uma constante  $C > 0$  independente de  $N$  tal que :

$$\|H_N x\|_{l^2(\mathbb{Z}_{2N+1})} \leq C \|x\|_{l^2(\mathbb{Z}_{2N+1})} \quad (4)$$

para todos os vetores  $x \in l^2(\mathbb{Z}_{2N+1})$ .

## RESULTADO 2 (Provado por Loukas Grafakos)

Se pudermos ver a Transformada Discreta Sequencial de Hilbert  $H^d$  como sendo o limite de  $H_N$  quando  $N \rightarrow \infty$ , então  $H^d$  deve ser um operador limitado em  $l^2(\mathbb{Z})$ , isto é, existe uma constante  $C > 0$  tal que :

$$\|H^d x\|_{l^2(\mathbb{Z})} \leq C \|x\|_{l^2(\mathbb{Z})} \quad (5)$$

para todos os vetores  $x \in l^2(\mathbb{Z})$ .

## Aplicações da Transformada Discreta de Hilbert

- Descrição de sinais analíticos e redes de fase mínima;
- Geração do espectro de fase de um sinal dado o seu espectro em magnitude;
- Análise espectral . . .

- A Transformada Discreta de Hilbert (*DHT*) para dados discretos  $f(nT)$ ,  $n = (-\infty, \dots, -1, 0, 1, \dots, \infty)$ , é dada por:

$$DHT\{f(nT)\} = g(kT) = \begin{cases} \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{impar}} \frac{f(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ par,} \\ \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{par}} \frac{f(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ impar.} \end{cases}$$

- A Transformada Discreta de Hilbert (*DHT*) para dados discretos  $f(nT)$ ,  $n = (-\infty, \dots, -1, 0, 1, \dots, \infty)$ , é dada por:

$$DHT\{f(nT)\} = g(kT) = \begin{cases} \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{impar}} \frac{f(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ par,} \\ \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{par}} \frac{f(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ impar.} \end{cases}$$

- A Transformada inversa é dada por:

$$f(nT) = \begin{cases} -\frac{2}{\pi} \sum_{k, \text{impar}} \frac{g(kT)}{k-n}, & \text{se } n \text{ par,} \\ -\frac{2}{\pi} \sum_{k, \text{par}} \frac{g(kT)}{k-n}, & \text{se } n \text{ impar.} \end{cases}$$

”Podemos mostrar que  $f(nT)$  é bem definida”.

- Agora, para estabelecer a analogia entre a *DHT* e a Transformada de Hilbert Contínua, podemos considerar o sinal  $s(t)$ , banda limitada a  $\omega_0$  rad/s. Então expandindo, temos:

$$s(t) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} s(nT) \frac{\text{sen}\omega_0(t - nT)}{\omega_0(t - nT)} \quad (6)$$

onde  $T = \frac{\pi}{\omega_0}$

- Agora, para estabelecer a analogia entre a *DHT* e a Transformada de Hilbert Contínua, podemos considerar o sinal  $s(t)$ , banda limitada a  $\omega_0$  rad/s. Então expandindo, temos:

$$s(t) = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} s(nT) \frac{\text{sen}\omega_0(t - nT)}{\omega_0(t - nT)} \quad (6)$$

onde  $T = \frac{\pi}{\omega_0}$

- Usando o "Valor Principal de Cauchy", escrevemos a Transformada Contínua de Hilbert de  $s(t)$  na seguinte forma :

$$H\{s(t)\} = \frac{1}{\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} \frac{s(y)}{t - y} dy \quad (7)$$

- Assim, temos:

$$H\{s(t)\} = \frac{1}{\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \frac{1}{t-y} s(nT) \frac{\text{sen}\omega_0(y-nT)}{\omega_0(y-nT)} dy \quad (8)$$



- Assim, temos:

$$H\{s(t)\} = \frac{1}{\pi} \int_{-\infty}^{+\infty} \sum_{n=-\infty}^{+\infty} \frac{1}{t-y} s(nT) \frac{\text{sen}\omega_0(y-nT)}{\omega_0(y-nT)} dy \quad (8)$$

- Ou seja, usando a tabela de integral de transformadas, temos:

$$H\{s(t)\} = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} s(nT) \left[ \frac{1 - \cos \omega_0(t-nT)}{\omega_0(t-nT)} \right] \quad (9)$$

- Podemos também expandir  $H\{s(t)\}$ . Nos períodos de Nyquist  $t = kT$ , temos

$$H\{s(kT)\} = \sum_{n=-\infty}^{+\infty} s(nT) \left[ \frac{1 - \cos \pi(k - n)}{\pi(k - n)} \right] \quad (10)$$

- E portanto temos:

$$H\{s(kT)\} = \begin{cases} \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{impar}} \frac{s(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ par,} \\ \frac{2}{\pi} \sum_{n, \text{par}} \frac{s(nT)}{k-n}, & \text{se } k \text{ impar.} \end{cases} \quad (11)$$

- Vejamos então que a Transformada de Hilbert Contínua e a *DHT* são completamente análogas e os teoremas estabelecidos para a primeira podem ser facilmente estendidos para incluir a segunda. Pela Teoria de S. Petermichl, temos que:

$$H\{f(x)\} = -\frac{8}{\pi} \langle III \rangle f(x)$$
$$H\{f(x)\} := -\frac{8}{\pi} \int_1^2 \int_{\{0,1\}^{\mathbb{Z}}} III^{\beta,r} f(x) d\mu(\beta) \frac{dr}{r} \quad (12)$$
$$H\{f(x)\} =: -\frac{8}{\pi} \mathbb{E} III^{\beta,r} f(x)$$

Ou seja,

$$H =: -\frac{8}{\pi} \mathbb{E} III^{\beta,r} \quad (13)$$

- Por analogia, deduzimos que:

$$DHT\{f(nT)\} = -\frac{8}{\pi} \langle III \rangle f(nT) \quad (14)$$

Ou seja,

$$DHT = -\frac{8}{\pi} \mathbb{E} \langle III \rangle \quad (15)$$

- Portanto a Transformada Discreta Sequencial de Hilbert é uma Média de Operadores Diádicos Discretos (Operadores *Sha*).

# CONCLUSÃO

Nas condições de Nyquist, provamos que a Transformada Discreta Sequencial de Hilbert  $H^d$  possui as mesmas características que a Transformada Contínua de Hilbert . Em particular ela é a Média de uma família de Operadores Diádicos Discretos (Operadores *Sha*).

# Referências

- Lesley A.Ward, María Craistina Pereyra. Harmonic Analysis:From Fourier to Wavelets. [S.l.]: American Mathematical Society, Providence, Rhode Island, 2012. p. 410 ISBN 978-0-8218-7566-7
- Loukas Grafakos, An elementary proof of the square summability of the discrete Hilbert transform, Amer.Math. Monthly 101,Nº5 (1994),456-460, Washington University
- Rami Shakarchi, Elias M. Stein. Fourier Analysis:An introduction. [S.l.]: Princeton University Press, 2003. p. "16-117". ISBN 0-691-11384-X

- ARMAND AZONNAHIN, Matemática Computacional, UFRGS, [armand.azonnahin@gmail.com](mailto:armand.azonnahin@gmail.com)
- [www.overleaf.com](http://www.overleaf.com) (galeria da UFRGS)

Obrigado pela Atenção !